

Rede de Divulgação Científica da UFPR: um relato inicial

Rodrigo Reis¹, Valquíria Michela John², Marcelo Valério³

email para contato: reisra@gmail.com

Resumo: Relato de experiência da criação de Rede de Divulgação Científica da Universidade Federal do Paraná. Iniciada em 2021, a Rede busca congrega os esforços e ações de divulgação científica e comunicação pública da ciência da universidade.

Palavras-chaves: rede, divulgação científica, universidade

Introdução

As instituições públicas de ensino superior constituem o principal *locus* da pesquisa científica, da inovação tecnológica e da formação acadêmica de qualidade do país. O compromisso e a capacidade intelectual e técnica de seus corpos profissionais - constituídos de servidores técnicos e docentes que são, em sua maioria, mestres e doutores em suas áreas de atuação, já colocam o país na 13ª posição na produção científica no mundo e fazem um número expressivo de universidades brasileiras figurarem bem posicionadas em rankings internacionais.

As universidades públicas brasileiras não são apenas espaços de Ensino e Pesquisa. Diferente de outras instituições congêneres (faculdades e centros universitários, por exemplo), os ambientes universitários têm também na Extensão uma atividade-fim. A extensão congrega as ações que interligam a vida universitária ao interesse público e que lastreiam as práticas acadêmicas às demandas sociais. Além de constituírem peça fundamental para a formação e a permanência estudantil, as atividades extensionistas estabelecem a comunicação dialógica entre a academia e a comunidade local.

Mas, se a percepção sobre o impacto e referência social das práticas universitárias são evidentes para os que a constroem e vivenciam, parece haver, ainda, necessidade de disputa na cena pública: quando o novo coronavírus alcançou o país, no início de 2020, as universidades já enfrentavam narrativas caluniosas e difamatórias daqueles que visam escassear recursos e impor prejuízos às condições de trabalho dos/as servidores/as. Foi também nesse contexto, contudo, que as comunidades acadêmicas reafirmaram sua identidade e autonomia, trabalhando de modo resistente em atividades de formação profissional e humanística, e, sobretudo, na produção de ciência e tecnologia para a transformação social. A despeito das críticas, ainda é nas (e a partir das) universidades públicas onde, no Brasil, se concentram os esforços de pesquisa e de comunicação pública da ciência que estão permitindo à sociedade compreender a pandemia como fato histórico, crise sanitária e social.

Nesse contexto, reiteradas as carências da educação científica pública (materializadas nos frágeis resultados do ensino escolar) e a dispersão de conteúdos científicos de qualidade nos meios de comunicação de massa, à universidade se impõe também o desafio (e a oportunidade) da divulgação e da popularização da ciência e da tecnologia. Seguem como práticas acadêmicas pouco valorizadas e em outras ocasiões são desprestigiadas. Mas, à medida que essas práticas se tornam, cada vez mais, peças-chaves da comunicação

1 Professor associado da Universidade Federal do Paraná. Professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da UFPR. Atualmente ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPR. Membro do Comitê Assessor de Divulgação Científica do CNPq. (2020-2023). Email: reisra@gmail.com

2 Professora adjunta da Universidade Federal do Paraná. Professora permanente do PPGCOM e dos cursos de graduação do Departamento de Comunicação da UFPR. Atua na Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica da UFPR. Email: vmichela@gmail.com

3 Professor adjunto na Universidade Federal do Paraná. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática (PPGECM). Conselheiro da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), Regional 3 (RS/SC/PR). Email: marcelovalerio@ufpr.br

institucional e da prática extensionista universitária, seu valor profissional e sua relevância cultural vão se difundindo e ampliando. Afinal, se, por um lado, trata-se de contribuir com a cultura, a alfabetização científica e a democracia; por outro, também, se trata de legitimar, sustentar e defender os próprios saberes e fazeres das instituições acadêmicas.

Dentre as universidades brasileiras, a mais antiga é a Universidade Federal do Paraná, com destacada importância social e relevante produção cultural, científica, tecnológica e de inovação, na graduação e na pós-graduação. Sua história é marcada por importantes atores que atuaram com destaque na Ciência, na defesa da Ciência e na divulgação científica, tais como os professores Newton Freire-Maia e Padre Jesus Moure, bem como a Professora Glaci Zancan que foi presidente da SBPC.

A partir desse contexto e legado é que a Universidade Federal do Paraná vem amadurecendo sua compreensão sobre a divulgação científica, passando a entendê-la como o conjunto de iniciativas de comunicação que assuma como fonte a ciência acadêmica, e que pressuponha a intenção de democratizar tais saberes, fazeres, histórias ou métodos para um público leigo (não iniciado, afastado ou distanciado do ambiente formal de ensino ou produção científica) por meio de um esforço de adaptação e/ou adequação da linguagem. Seus resultados potenciais apontam para uma cultura científica enriquecida, ampliando o repertório público sobre a racionalidade científica e, conseqüentemente, estendendo os conceitos de cidadania e democracia em uma sociedade dominada pela ciência e a técnica. Os benefícios institucionais são da ordem da valorização, reconhecimento, visibilidade das atividades, práticas e trajetórias profissionais; do apoio, amparo e obtenção de recursos; e da orientação epistemológica das pesquisas pela referência social. Neste contexto, foi iniciada, em 2021, a formação da Rede de Divulgação Científica da UFPR.

A Rede DC da UFPR

Entende-se que a Divulgação Científica (DC) é uma tarefa acadêmica de primeira importância e, principal propósito que levou à formação, em 2021, da Rede de Divulgação Científica da UFPR a partir do incentivo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O objetivo fundamental da Rede é fomentar o interesse e expandir a competência para a prática da DC na instituição. O grupo que compõem a Rede busca não apenas articular as ações vigentes, mas fomentar a prática da DC e repercutir esses entendimentos em novas políticas institucionais. A Rede se organiza em torno de diversas ações, eventos, programas e projetos já desenvolvidos na UFPR bem como pretende atuar no estímulo e apoio a novas atividades. As ações já realizadas constituem o ponto de partida da Rede, a partir da congregação de seus atores junto ao propósito maior de ampliar o alcance das ações de DC na UFPR.

A Rede iniciou com o convite formulado, em 2021, pela PROEC para a filiação dos interessados em integrar a proposta. O convite foi direcionado para toda a comunidade universitária, de modo a também estabelecer um primeiro mapeamento das ações e atividades realizadas sobre DC e Comunicação Pública da Ciência. Até abril de 2022, foram recebidas 86 respostas ao formulário de filiação à Rede, congregando professores, discentes, servidores administrativos de diversas áreas e setores da UFPR com diversas frentes de ação. A filiação permanece aberta e até o momento há projetos que envolvem a DC no âmbito das seguintes áreas: Comunicação (4), Cultura (2), Educação (15), Meio Ambiente (09) e Saúde (02)

Em 2022, já como uma das ações da Rede, iniciou o processo de formação para a divulgação científica e comunicação pública da ciência na UFPR. Além da divulgação de proposições de outras redes e instituições, está sendo desenvolvido um calendário de cursos, oficinas, workshops e tutorias e, como primeira ação oficial, foi realizada a oferta de uma Disciplina Transversal de Divulgação Científica e Popularização da Ciência para discentes e docentes de pós-graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (transversais.ufpr.br). A disciplina, de 30h/a, congregou mais de 200 alunos, de mais de 40 áreas do conhecimento de universidades de todo o Paraná, não apenas da UFPR. Além disso, estão sendo mapeadas as ofertas de disciplinas e/ou conteúdos de DC nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPR.

Considerações finais

A Rede de Divulgação Científica da UFPR iniciou oficialmente suas atividades em 2022, com reuniões dos integrantes bem como com a oferta da disciplina transversal para a pós-graduação. Em processo de planejamento para realização ainda em 2022, estão a oferta de uma disciplina integrada para discentes de graduação de todos os cursos (em estudo pela PROGRAD). Modalidade híbrida, com oferta em parceria entre a Rede DC e os Colegiados dos Cursos interessados; cursos de Extensão - fundamentos da divulgação científica e da comunicação pública da ciência; Oficinas e workshops - técnicas e dicas para a prática de divulgação científica. Oficinas e workshops - habilidades e técnicas de comunicação. Em parceria com o SACOD (Setor de Artes, Comunicação e Design), com a SUCOM (Superintendência de Comunicação), Agência Escola de Comunicação Pública de Divulgação Científica da UFPR e NTEs dos diferentes campi - Núcleos de Tecnologias Educacionais.

Também em processo de finalização está o site da Rede, que congrega as ações dos projetos já vinculados, a chamada permanente para filiação, as ações de formação apontadas bem como o planejamento de um repositório multimidiático, para veicular produções materiais e artísticas de professores/as, estudantes e pesquisadores/as da instituição. Há ainda muito a ser feito no que refere à congregação dos esforços e ações realizadas, mas as atividades até aqui desenvolvidas já evidenciam a relevância de uma ação conjunta e focada em efetivar a convergência das ações e motivações. Deste modo, acredita-se que à medida que a Rede se consolide ao longo de 2022, outras atividades de DC serão estimuladas e visibilizadas, atendendo ainda mais o princípio fundamental da Universidade Pública: o seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade brasileira.